



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

### ATA DA 335ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta minutos, no auditório da Associação Médica De Londrina, após a constatação do quórum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal De Saúde De Londrina para a 335ª Reunião Ordinária do CMS Londrina, tendo como pauta do dia:

1. *Análise e Aprovação da Pauta da 335ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 334ª da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;*
2. *Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente aos meses janeiro, fevereiro e março/2022- Sandra Silva;*
3. *Apresentação do Teto Mac;*
4. *Apreciação do Relatório Quadrimestral;*
5. *Apresentação da Comissão de Saúde Mental;*
6. *Eleição Da Comissão Organizadora Da 15ª Conferencia Municipal de Saúde;*
7. *Demandas dos Conselheiros/Comissões;*
8. *Informes;*
9. *Teto máximo para encerramento.*

O presidente **Laurito Porto De Lira Filho** informa que devido ao tempo a ata da 334ª não ficou pronto e por isso será retirada da pauta. Laurito informa que a pauta do Teto Mac precisou ser retirada. Laurito informa que foi solicitado inclusão das pautas “Apresentação Do Impacto da Lei do Piso Salarial da Enfermagem”, “Atendimento na UBS Maria Cecilia e UPA Zona Norte” e “Informação Sobre as Licitações das Obras”. O conselheiro **Edvaldo Viana** pede a retirada do ponto de pauta da prestação de contas. A diretora **Evilin Gorcks** pede inclusão de uma pauta para aprovação de lista equipamentos para UBS Fraternidade. Não havendo mais assuntos a pauta é aprovada com as alterações propostas. Na sequência a diretora Evilin se coloca a disposição para esclarecimentos a respeito da *Apreciação do Relatório Quadrimestral*. O presidente **Laurito Porto De Lira Filho** questiona sobre a demanda represada de cirurgias de cataratas. A diretora **Rosilene Machado** responde que em novembro havia 3000 na fila, aí foi feito contato com as pessoas e todos que falavam que precisava ainda de cirurgia foi contemplado, resta 400 da 17ª RS que estão aguardando, sendo que 70% é de Londrina. A conselheira **Maria Lúcia da Silva Lopes** (17ª RS) coloca que o estado lançou três editais de 3 programas diferentes, que fazem parte de um pacote chamado “Opera Paraná”, há um primeiro edital específico para oftalmologia e um segundo para as demais cirurgias. Em relação a oftalmologia existe uma demanda de 450 pessoas na fila e que já estavam prontas para cirurgia, dos 3500 pacientes que a Rosilene citou, 450 ficaram e tinha 3000 pacientes que ou já tinham feito cirurgia ou por alguma razão o hospital negou, aí isso volta para a DRAS até que paciente refaça exames e nisso o paciente se perde no sistema, então todas essas AIH’s foram devolvidas para a 17ª RS e ela devolveu todos esses pacientes para os respectivos municípios, eles fizeram essa qualificação da fila e esses pacientes entraram numa suposta fila oficial para cirurgia de cataratas , desses 2700 que voltaram para o município, em torno de 15 a 20% ainda não realizaram cirurgia , todos os demais já fizeram, mudaram de estado ou foram a óbito, então todos os pacientes serão operados no programa Opera Paraná no Hoftalon. O conselheiro **Jair Rodrigues** questiona que sua esposa faça a medição para cirurgia de cataratas e até agora não foi chamada para fazer a cirurgia. A diretora **Rosilene Machado** diz que tem olha o caso em especifico, mas acontece é que depois que autoriza todo acompanhamento é feito pelo hospital, mas ele pode passar o caso para que a SMS verifique o que aconteceu. O presidente **Laurito Porto De Lira Filho** questiona sobre o percentual atingido de crianças vacinadas. A promotora **Susana De Lacerda** sugere que seja apresentado o percentual crianças até 12 anos e de adolescentes. O presidente **Laurito Porto De Lira Filho** questiona sobre doses



51 remanescentes de vacina contra covid que a SMS antecipou 4º dose para idosos e  
52 percentual dessa população atingido no período. Laurito questiona se existe uma  
53 estimativa de animais a serem castrados no castra-móvel. O conselheiro **Edvaldo**  
54 **Viana** questiona como funciona o serviço castra-móvel e qual tramite para pessoa  
55 castrar seu animal. A diretora **Rosilene Machado** diz que no tocante a vacinação de  
56 crianças, os dados são os seguintes: crianças 0-5 anos com comorbidade são 192  
57 com primeira dose e 42 com segunda dose, de 5-11 anos são 118 na primeira e 34  
58 com segunda dose. O presidente **Laurito Porto De Liro Filho** coloca que o discurso  
59 anti-vacina da covid pode ter atrapalhado a cobertura vacinal de outras doenças, sem  
60 contar que após a primeira dose da vacina covid parece ter ocorrido uma queda  
61 grande na procura da segunda dose, então é preciso pensar no que será feito para  
62 educar a população sobre a importância da vacinação. A promotora **Suzana de**  
63 **Lacerda** observa que a cobertura vacinal é precária, o ideal seria uma cobertura  
64 superior a 70%, hoje mesmo no comitê de crise foi discutido o colapso no  
65 atendimento pediátrico em Londrina, um dos fatores é a baixa cobertura vacinal, uma  
66 das coisas que conversou com o secretário de saúde é que nos finais de semana que  
67 a vacinação foi nas escolas e não nas UBS's, foram quase 5000 crianças vacinadas,  
68 logo, o CMS poderia estimular e a SMS poderia fazer um esforço para que a  
69 vacinação volte para os espaços escolares. Valéria (DAPS) diz que realmente a  
70 vacinação nas escolas foi um sucesso, de fato é algo bastante trabalhoso e que  
71 precisa da montagem de uma grande estrutura de rede, mas a SMS pode pensar em  
72 fazer novamente, a estratégia do momento foi de descentralizar para facilitar o acesso  
73 as vacinas, hoje infelizmente tem sobrado vagas todos os dias para vacina. A diretora  
74 **Rosilene Machado** diz que em relação influenza, foram vacinadas aproximadamente  
75 83 mil pessoas. Em relação a vacinas de sarampo foram 4536 doses. O presidente  
76 **Laurito Porto De Liro Filho** questiona sobre a campanha de preventivo e a  
77 resolutividade das reclamações procedentes feitas na Ouvidoria da SMS. Valéria  
78 responde que a campanha de preventivo em março a meta era de 33 mil exames/ano,  
79 infelizmente apenas metade das vagas disponibilizadas no período foram  
80 preenchidas. A diretora **Rosilene Machado** diz que há muito tempo a SMS tem  
81 solicitado para a ouvidoria geral do município um sistema que se possa gerar  
82 relatórios, pois o SEI só gera o tipo de relatório que foi apresentado e o restante tem  
83 de ser feito manualmente, a única obrigação que a ouvidoria tem é de responder em  
84 até 21 dias com pedido de prorrogação de prazo de mais 10 dias, então todos são  
85 respondidos e caso não responda a SMS leva advertência da Cogen, então só se foi  
86 por algum motivo como aconteceu recentemente que as meninas da ouvidoria ficaram  
87 doentes. A ouvidoria do município tentou fazer um compilado no fim ano e detalhar  
88 para uma melhor avaliação das reclamações e problemas, mas eles ainda estão  
89 trabalhando com a informática para ver se é possível codificar algumas informações e  
90 gerar um relatório simples que qualquer pessoa possa acessar. A diretora  
91 **Rosilene Machado** diz que em relação ao castra-móvel, a carta de serviços no portal  
92 da PML contém a descrição de todos os serviços da prefeitura, no caso do castra-  
93 móvel o cadastro é pelo WhatsApp 4399979755 ou 33729454, mas quem tem direito  
94 ao serviço são aquelas pessoas que ganham até 3 salários mínimos e residem em  
95 Londrina. A conselheira **Rita Domansky** destaca a necessidade de se fazer uma  
96 campanha de conscientização dos pais sobre a importância de vacinar as crianças. O  
97 presidente **Laurito Porto Filho** diz que pode ser feita a campanha de conscientização  
98 e o mutirão de vacinas nas escolas. O conselheiro **Marco Modesto** questiona se há  
99 uma data para o concurso público. A diretora **Rosilene Machado** responde que foi  
100 solicitado na demanda de conselheiros uma apresentação sobre o concurso público.  
101 A diretora **Evilin Machado** agradece as contribuições do CMS para a construção do



102 Relatório Quadrimestral. Evilin destaca a importância de os conselheiros lerem antes  
103 o documento e enviarem os questionamentos por escrito de forma antecipada para  
104 que as diretorias possam preparar as respostas. Na sequência o CMS passar a  
105 discutir a composição da Comissão Organizadora da 15ª Conferência Municipal de  
106 Saúde de Londrina. Após debate o conselho aprova a seguinte comissão: Wagner,  
107 Ângelo, Jurandir e Edvaldo Viana (segmento dos usuários), Ligia e Lincoln (segmento  
108 trabalhadores) Rita (segmento prestador) e Rosilene (gestor). Seguindo os trabalhos  
109 passa-se ao ponto de pauta: Relatório Da Comissão de Saúde Mental. **Claudia**  
110 **Denise Garcia** – coordenadora da Comissão de Saúde Mental-, inicia a seguinte  
111 apresentação: *Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) -Ponto de Atenção*  
112 *Especializados – PA/CAPS III. Pronto Atendimento - Transtornos psiquiátricos/*  
113 *atendimento adulto-CAPS III – conta com 6 leitos para internação-Rua Alba Bertolotti*  
114 *Clivati nº 186 Alto da Boa Vista. Ponto de Atenção Especializados – CAPS ad. Atende*  
115 *usuários que fazem uso de Substancia Psicoativas acima dos 16 anos. CAPS AD -*  
116 *avenida JK nº 3421. Profissionais que atuam nos CAPS-PSICOLOGO 05*  
117 *estatutário,05 Cismepar,03 testes seletivo. ASSISTENTE SOCIAL- 03 estatutários,02*  
118 *Cismepar. TERAPEUTA OCUPACIONAL-03 Cismepar ,03 Teste Seletivo.*  
119 *ENFERMEIRO 04 estatutários, 03 Cismepar.03 Teste seletivo. TGP-01 estatuário,05*  
120 *Teste seletivo. AUXILIAR DE ENFERMAGEM-03 estatutário, 13 Cismepar.09 Teste*  
121 *seletivo. Ponto de atenção urgência e emergência – RAPS. Transtornos Mentais ou*  
122 *uso de SPA. Pronto atendimento estrutura física do CAPS III – serviço próprio;*  
123 *Unidade de Pronto Atendimentos (UPAs) e SAMU – serviços próprios; Hospital Zona*  
124 *Sul; Hospital Universitário – contratualizada SUS. Ponto de atenção especializada*  
125 *hospitalar – RAPS- 2 hospitais psiquiátricos: Vida e Nova Vida - Regulação de*  
126 *leitos é estadual. Hospital Zona Sul - unidade psiquiátrica no hospital geral com 10*  
127 *leitos; Ponto de atenção-RAPS – Estratégia de Desinstitucionalização- Serviços*  
128 *Próprios -1- Residência tipo I atualmente com quatro moradores, 1 Residência Tipo II*  
129 *– em processo de implantação. Novos Dispositivos RAPS - NOTA TÉCNICA Nº*  
130 *11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS. Comunidades Terapêuticas – SERVIÇOS*  
131 *CONTRATUALIZADOS CREDEQUIA – 10 vagas para adolescente/mês,*  
132 *04 vagas para adultos/mês; Morada de Deus – 04 vagas adulto/mês; PROCUID –*  
133 *04 vagas adulto/mês; MEPROVI – 04 vagas adulto/mês; DOMUS PATER – 04 vagas*  
134 *adulto/mês; Novos Dispositivos RAPS - NOTA TÉCNICA Nº 11/2019-*  
135 *CGMAD/DAPES/SAS/MS- Associação Água Pura: Atendimento psicologia individual –*  
136 *340/mês ;Atendimento psicologia grupo – 600/mês ;Grupo de Ajuda Mutua – 800*  
137 *atendimentos/mês. Movimento Cristo Te Ama- Fundação Tamarozzi - Atendimento*  
138 *psicologia individual – 340/mês; Grupo de Ajuda Mutua – 600 atendimentos/mês;*  
139 *CREDEQUIA - Atendimento psicologia individual – 340 atendimentos/mês;*  
140 *Atendimento psicologia grupo – 400 atendimentos/mês; Grupo de Auto Ajuda – 800*  
141 *atendimentos/mês. Ponto de Atenção Primaria – RAPS. UBS-Consultas/Atendimentos*  
142 *Individuais, Profissionais EAB e ESF + Consultório na Rua Profissionais NASF.*  
143 *Atividades em Grupo/Coletivas 1 Acolhimento/Apoio psicológico (UBS área Urbana),*  
144 *Atividade/Exercício físico (UBS área Urbana) Fisioterapia, Nutrição, Tabagismo.*  
145 *Adolescentes -PIC´s- TCI -Auriculoterapia (individual ou em grupos), TER. Ofertas*  
146 *Serviços Especializados – Contratualizados. DITGD – Déficit Intelectual Transtorno*  
147 *Global do Desenvolvimento. Oferta Serviços Municipais- Consultório na Rua – 2*  
148 *equipes - 1 Modalidade I - Medico; Enfermeiro; Psicologo; Assistente Social e auxiliar*  
149 *de enfermagem. 1 Modalidade III - Enfermeiro; Psicologo;Auxiliar de Enfermagem,*  
150 *Ambulatório de Hormonização. Fluxos- Urgência Emergência -Pessoas em Situação*  
151 *de Acumulação. Programação para 2022. Projeto de Reforma para CAPS III- Início da*  
152 *reforma CAPS infantil, Proteção externa; Ampliação de duas salas de atendimento;*



153 Adequação de refeitório para crianças; Melhorias na recepção; Programação 2022-  
154 Contratação de 1100 horas médicas por Chamamento Público para Pronto  
155 Atendimento e CAPS. Programação 2022- Capacitação - Linha Guia Saúde Mental.  
156 28/04/2022 -TURMA 01 – 76 participantes, 03/05 -TURMA 02 – 49 participantes, 05/05  
157 -TURMA 03 – 95 participantes, 10/05 -TURMA 04 - 191 participantes TOTAL – 411-  
158 Profissionais dos pontos de atenção. Programação 2022- Linha Guia de Saúde  
159 mental do Município de Londrina - 1ª edição- dos serviços próprios - Abuso de  
160 substâncias- Ansiedade –Psicose- Sono- Tabagismo- Transtornos Alimentares –  
161 Tristeza. Programação 2022- Linha Guia /Estratificação de Risco -O que é? É uma  
162 estratégia para identificar e reconhecer as necessidades de saúde dos usuários de  
163 Rede de Atenção à Saúde (RAS); considerando que pessoas com uma mesma  
164 condição de saúde podem necessitar de níveis diferentes de atenção; conforme a  
165 duração da condição, a urgência de intervenção, o escopo dos serviços requeridos e  
166 a capacidade de autocuidado. POSSIBILITA QUALIFICAR O COMPARTILHAMENTO  
167 DO CUIDADO Amplia o olhar técnico facilitando o dimensionamento da demanda em  
168 SM no território. A quem se aplica? Usuário da RAS que evidencie ou relate algum  
169 sofrimento mental; com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas;  
170 qualquer outra condição de saúde em que a identificação de risco em saúde mental  
171 possa determinar ações em saúde e trazer benefícios; contempla a avaliação de  
172 criança, adolescente, adulto ou idoso, ou seja, todas as faixas etárias. A promotora  
173 **Susana de Lacerda** faz uso da palavra e inicia dizendo que foi surpreendida por essa  
174 proposta e precisa fazer um histórico das coisas que estão acontecendo, pois desde  
175 de 2020 o MP está solicitando uma proposta da AMS para a saúde mental, mas essa  
176 proposta não estava vindo de maneira concreta e detalhada , por isso fica muito  
177 satisfeita que no CMS ela esteja sendo apresentada um pouco mais detalhada,  
178 porém, é preciso contextualizar primeiro que o CAPS itinerante só está acontecendo a  
179 partir de uma intervenção da promotoria da infância e juventude feita diretamente com  
180 o prefeito, uma vez que as crianças e adolescentes em abrigo estavam numa  
181 situação de abandono, por conta disso foi feita uma reunião com o prefeito há 15 dias  
182 para resolver essa situação. Lacerda coloca que assumiu a promotoria em 2019 e já  
183 havia um procedimento instaurado pelo Drº Paulo Tavares em razão da precariedade  
184 dos CAPS, o CAPS I já havia passado por uma reforma, mas sua estrutura ainda era  
185 insatisfatória, um caps composto por 4 salas de atendimento, pessoas fazendo uso de  
186 substancia psicoativa e tendo relações sexuais na frente desse local, sendo não raro  
187 as equipes se defrontar com fezes e preservativos na área, foi retirado uma árvore de  
188 grande porte do local, mas ainda assim as invasões na sede continuavam  
189 acontecendo, não havia segurança na unidade no período noturno, havia dois  
190 psiquiatras e hoje só há uma psiquiatra que é a Drª Rosita, a equipe da unidade tem  
191 diminuído cada vez mais com a aproximação do vencimento do contrato com o  
192 CISMENPAR. Já em relação a estrutura do CAPS III, a necessidade é premente,  
193 inclusive mandou para o Laurito um documento que o MP com uma denúncia feita  
194 pela própria auditoria do município sobre a precariedade, a demanda do CAPS III é  
195 gigante , pois ele atende tudo que ao for do CAPS I e do CAPS AD, ou seja, toda as  
196 pessoas com problemas psiquiátricos não decorrentes do uso de álcool e drogas ,  
197 segundo a coordenadora do CAPS III, a construção do CAPS Zona Sul ajudaria  
198 muito, atualmente o CAPS III atende mais de 2000 pacientes. No que diz respeito a  
199 capacitação dos servidores, ela ocorre apenas online e isso é um prejuízo que tem  
200 sido relatado. Foi feita uma primeira reunião em 2020 para tentativa de resolução  
201 amistosa, onde foi apresentado um plano, o qual já apontava várias deficiências do  
202 serviço e trazia vários itens a serem cumpridos. O MP então, não satisfeito com isso,  
203 reuniu serviços de todas as áreas (idosos, crianças e adolescentes, pessoas em



204 situação de rua, pessoas com deficiência) e questionários foram respondidos, as  
205 avaliações resultaram em situações a seguir relatada. *Em relação ao CAPS AD, os*  
206 *instrumentos retornaram com 3 avaliações razoáveis e 12 negativas, acompanhadas*  
207 *dos seguintes comentários: deficiência organizacional crítica, falta de*  
208 *acompanhamento domiciliar e início rápido, não há retorno e número reduzido de*  
209 *atendimento, não há busca ativa e nem retorno para acompanhamento, necessidade*  
210 *de criação do CAPS AD I, falta de ação preventiva e mudança de fluxo, agenda*  
211 *incompatível com público que vive nas ruas, dificuldade com protocolo de*  
212 *atendimento, falta de acolhimento e orientação, dificuldade para acessar o serviço,*  
213 *necessidade de ampliação de equipe e necessidade de atendimento. Em relação ao*  
214 *CAPS I foram três avaliações positivas, uma razoável e 12 negativas, acompanhadas*  
215 *dos seguintes comentários: a acolhida dever ser mais humanizada, falta de busca*  
216 *ativa e de atendimento domiciliar, os usuários se sentem desconfortáveis com os*  
217 *atendimentos realizados somente em grupo, dificuldade de adesão dos adolescentes*  
218 *pela falta de atendimento individual, falta de busca ativa dos pacientes que não*  
219 *comparecem ao atendimento e que são os que mais precisam, dificuldade de acesso*  
220 *ao serviço, demora excessiva nas consultas e nos retornos, as consultas demoram*  
221 *em tese de 6 meses até um ano, retorno de e 6 meses a um ano, falta de atendimento*  
222 *individual e psicoterápico, fato de acolher apenas casos de transtorno mental,*  
223 *deficiência organizacional crítica e ausência de acompanhamento. Em relação ao*  
224 *CAPS III foram 15 avaliações negativas e 2 positivas, com as seguintes observações:*  
225 *falta de busca ativa dos pacientes faltantes, falta de promover acesso aos serviços*  
226 *ofertados, falta de suporte e acompanhamento dos familiares, dificuldade de acesso*  
227 *ao serviços, dificuldade de articulação dos serviços da rede com o CAPS III, demora*  
228 *de até 6 meses para avaliação, demora de atendimento, deficiência organizacional*  
229 *crítica, falta de busca ativa e atendimento individual dos psicólogos, caráter*  
230 *eminentemente medicamentoso, falta de atendimento psicossocial, difícil adesão dos*  
231 *pacientes devido ao tempo de espera, falta de atendimento com médico e dificuldade*  
232 *de contato e trabalho intersetorial, necessidade de trabalho descentralizado, oferta*  
233 *insuficiente em todos os atendimentos. Em todas as avaliações é ressaltado o esforço*  
234 *e dedicação das equipes, mas a deficiência das equipes. O MP tentou uma reunião*  
235 *com a CML, foi formada uma comissão e o secretário de saúde, no dia 16/12/2021,*  
236 *em reunião, assumiu os seguintes compromissos: implantar acolhimento de saúde*  
237 *mental na atenção primária, alterar a modalidade do CAPS infantil e do CAPS AD e*  
238 *do CAPS Tipo 2 para CAPS tipo 3 para um porte maior e que funcione 24 horas,*  
239 *ampliar a equipe do consultório de rua com a inclusão do profissional médico (não*  
240 *realizado até o momento); realizar teste seletivo imediato (não realizado até o*  
241 *momento); realizar concurso público da saúde em 2022, reforçar equipes do CAPS*  
242 *com a entrada de enfermeiros, técnicos de enfermagem, solicitando ao HU*  
243 *profissionais que foram cedidos ao hospital em razão da pandemia, algo que parece*  
244 *que está acontecendo, avaliar a possibilidade de contratualização com o Hospital Vida*  
245 *e Nova Vida, a notícia que tem é que o hospital já ofereceu esta proposta e não houve*  
246 *resposta por parte do município; implantar serviços de residência terapêutica tipo 2*  
247 *(não realizado até o momento), reforma completa da estrutura do CAPS 3 (não*  
248 *realizado até o momento), implantar sistema de informatização das informações, já*  
249 *que há dificuldade dos serviços terem conhecimento da situação dos pacientes,*  
250 *ampliação das vagas da residência terapêutica tipo 1 também é uma demanda, essa*  
251 *ata de reunião o MP pode compartilhar com o conselho. O presidente **Laurito Porto***  
252 ***De Lira Filho** solicita que o MP encaminhe a ata ao conselho. A diretora Rosilene*  
253 *Machado diz que a Dr<sup>a</sup> fez uma prestação de contas do MP e cumpriu o seu papel,*  
254 *assim como acredita que o papel da gestão também está sendo cumprido, mas*



255 infelizmente não há recurso suficiente para fazer tudo que é necessário e a gestão  
256 tem feito um esforço para garantir. Em relação a equipe itinerante, anteriormente foi  
257 feito uma proposta ao secretário para atendimento do acolhimento de adultos em  
258 casas de passagem e varias coisas bastantes complicadas para fazer esta parte de  
259 integração, mas diante da reunião o secretário determinou que se começasse pelo  
260 acolhimento pelas crianças de não pelos adultos, sendo que com crianças a SMS  
261 havia iniciado um projeto chamado “Acolher”, o qual começou muito bem e  
262 infelizmente foi prejudicado pela pandemia , mas neste projeto havia uma  
263 fonoaudióloga, uma psicóloga e havia envolvimento da atenção básica que ia até os  
264 acolhimentos de crianças para tentar capacitar e atender as crianças nestes locais  
265 provisórios. A equipe da SMS sabe de todas as necessidades , elas não são de 2019  
266 e muito anteriores ao Drº Paulo Tavares, pois está há 30 anos no município e vem  
267 acompanhando todas estas questões, então a gestão está fazendo seu esforço,  
268 inclusive com as ideias das promotorias, com as necessidades levantadas pelos  
269 juízes, secretarias, hospitais, e com o conselho a gestão tem feito muitas discussões  
270 sobre a situação da saúde mental, tanto que hoje a comissão de saúde mental está  
271 fazendo uma devolutiva do que discutiu e o que está ou não caminhando. O  
272 conselheiro **Fernando Marcucci** questiona se houve algum envolvimento de  
273 instituições de ensino superior e como vai ser feito, se vai ter algum grupo de trabalho  
274 ou o acompanhamento de alguma comissão. Rosilene Machado responde que há um  
275 GT que conta com a residência, psicologia do NASF, profissionais do CAPS, a  
276 programação é de estar acompanhando nas reuniões mensais das UBS's, essa  
277 estratégia de pensar o guia por sintomas surgiu inclusive na residência, pois eles  
278 acham que assim poderia integrar toda equipe e não somente a figura do médico.  
279 Para ser um protocolo precisaria de envolvimento as instituições, foi até solicitado  
280 junto algumas instituições, mas eles também estão sobrecarregados e isso estava  
281 atrasando esse protocolo, por isso a gestão optou por essa linha guia, mas que  
282 passou pela homologação dos psiquiatras da rede. O senhor **Adelson Santos Junior**  
283 coloca que é da AFDM, a qual é gestora do Hospital Vida e Nova Vida, e diz ser  
284 louvável uma demonstração tão bonita quanto a que foi apresentada, mas é preciso  
285 saber como isso tudo vai funcionar. Adelson diz que trabalha dentro do hospital com  
286 uma pastoral e está na ponta do problema, então tem visto muitas situações, as vezes  
287 as pessoas questiona no internamento, mas não o acompanhamento que o paciente  
288 tem recebido quando sai de lá, há casos de pacientes que saíram e retornaram ao  
289 hospital e que não tiveram nenhum acompanhamento, pois não se tem um  
290 ambulatório para dar sequência, o CAPS hoje é muito bom, mas ele precisa funcionar  
291 para que seja de fato um acompanhamento, tem paciente que não consegue pegar  
292 uma receita ou um remédio, então temos várias queixas na pastoral a respeito disso,  
293 então a rede tem de funcionar, já que não adianta querer questionar uma ponta se a  
294 outra não funciona, não é só ir lá cobrar o hospital. Adelson prossegue e diz que  
295 desde que a AFDM assumiu a gestão do hospital, prefeito, secretário e conselho  
296 jamais fizeram uma visita sequer a instituição, a AFDM teve coragem de assumir  
297 aquele hospital para que ele não fechasse e aquelas pessoas fossem para a rua, mas  
298 ela não tem o respaldo, porém, o hospital está de portas abertas, tanto que tem  
299 cobrança e auditoria o tempo todo lá, não está reclamando disso , pois tem de ser  
300 cobrado e auditado mesmo, mas precisam também de parceria , pois está difícil tocar  
301 o hospital, está vindo um reajuste ai e estão preocupados porque talvez o hospital vai  
302 ter de fechar as portas, então está aqui para levantar o clamor e pedir a todos que  
303 ajudem a manter o hospital aberto, por isso gostaria que todos fossem lá conhecer,  
304 em dois anos colocaram televisão em todos os leitos, ventiladores em todos os leitos,  
305 foram instalados novos bebedouros, o hospital tem uma ambulância de última



306 geração, foi colocado um gerador no hospital, pois fazia 50 anos que não tinha  
307 gerador e quando acabava energia as pessoas andavam com lanterna lá dentro,  
308 portanto, estão tentando melhorar o hospital mesmo sem condições, desde dezembro  
309 estão sem receber a verba do estado, e não tem fins lucrativos lá dentro, estão  
310 passando por dificuldade, mas mantendo a porta aberta, logo, gostaria que todos  
311 olhassem para o hospital com um olhar diferente e fizessem uma visita. O conselheiro  
312 **Luiz Koury** diz que no breve período que passou como secretário de saúde, uma das  
313 ideias que queria implantar é que a universidades que usam o próprio município para  
314 estágio, dessem uma contribuição mais eficaz na assistência, por exemplo, sua  
315 namorada está terminando o curso de psicologia em uma instituição privada e precisa  
316 cumprir uma carga horária como estudante, diferente do residente médico que  
317 precisa de tutor presencial, os psicólogos não atuam dessa forma, eles dão o  
318 atendimento e depois prestam conta com relatórios aos seus professores, mas há  
319 uma dificuldade enorme de cumprir essa carga horária, pois depende de pessoas  
320 carentes que se inscrevam na universidade para esse atendimento, então talvez teria  
321 de estruturar alguma forma de ter a participação dessas pessoas no serviço  
322 municipal, trata-se de uma mão de obra que está aí e poderia ser melhor aproveitada.  
323 A diretora **Rosilene Machado** responde que essa é uma das cobranças recorrentes  
324 da promotoria, que a SMS estipule as contrapartidas, então a secretaria tem  
325 trabalhado isso, por exemplo, foi fechado uma contrapartida com a PUC e ela vai  
326 oferecer em torno de 1000 consultas, na psiquiatria são poucas porque eles também  
327 não têm o profissional, então agora a SMS está indo para as demais escolas que tem  
328 os outros cursos para que possam oferecer o atendimento regulado pela SMS.  
329 Rosilene diz que o senhor Adelson não está mais na reunião, mas gostaria de colocar  
330 que quando houver essa dificuldade dos pacientes não conseguirem pegar receita ou  
331 medicamento, pode ser ruído de comunicação ou que a pessoa não esteja sabendo  
332 como procurar, sendo que várias vezes a SMS falou para o hospital entrar em  
333 contato com o CAPS antes de dar alta, consulta realmente as vezes demora 6 meses  
334 a 1 ano, enfim, para resolver alguns problemas mais tranquilo a atenção básica pode  
335 ajudar, mais vai falar depois com o hospital sobre isso. Maria Lúcia (17ª RS) diz que  
336 não tem conhecimento de que o estado não está repassando desde de dezembro os  
337 valores citados para os Hospitais Vida e Nova Vida, mas vai verificar o que está  
338 acontecendo, o contrato é com o município de Londrina e o estado faz o repasse do  
339 recurso, na verdade o hospital apresenta uma produção para a SMS, a secretaria  
340 apresenta para o MS e o dinheiro do ministério vai para o FMS, e há uma outra  
341 complementação que é feita pelo estado, onde também é apresentado produção e o  
342 estado repassa para o FMS. Ana Paula (SMS/DRAS) explica que a SMS está  
343 aguardando a deliberação de uma retificação da CIB sobre o porte do Hospital Vida,  
344 pois está sendo pago com o valor antigo e o valor do estado está aguardando  
345 retificação, mas a parte do município e do MS está sendo repassado. O conselheiro  
346 **Laurito Lira de Porto Filho** diz que a promotora tem razão em cobrar algumas coisas  
347 e cabe uma crítica também ao conselho, pois o CMS discute muito algumas coisas e  
348 falta discutir mais o macro e buscar agir, o problema do Bom Samaritano é que há  
349 uma lacuna de legislação, mas aqui não foi feito um movimento para poder articular e  
350 acabar com a lacuna legal. Outro ponto é que o conselho discute dificuldades  
351 orçamentárias, mas também não viu movimentação do CMS quando foi colocado no  
352 congresso federal a proposta da PEC do fim do mundo que congelou tudo, sendo que  
353 há um problema de tabela que há anos não muda, e como vai discutir isso agora se  
354 há uma PEC que congelou por 30 anos o investimento no serviço público, então para  
355 discutir isso tem de derrubar a PEC, então cabe uma crítica ao conselho de falta de  
356 entendimento do que é o estado. Quando se fala em falta de servidor público, o que



357 se viu foi um ataque ostensivo da mídia e determinados setores colocando o servidor  
358 público como ruim, chamando de vagabundo e dizendo ser o ralo para onde vai o  
359 dinheiro e que não tem investimento no estado por ter muito servidor, na verdade um  
360 dos problemas é justamente a falta de pessoal. Certa vez a CIST discutiu o pedido de  
361 alteração de nomenclatura do médico do trabalho na PML, pois existe uma dificuldade  
362 de conseguir esse profissional porque o salário é baixo e eles nem fazem o concurso,  
363 é o mesmo problema agora com pediatra, então falta uma visão ampla do que é o  
364 SUS e do papel do estado no serviço que tem de ser prestado a população, portanto,  
365 todos os segmentos tem de se mobilizar e ter empatia uns pelos outros, é preciso  
366 começar a discutir o que é importante. Laurito prossegue e diz que uma crítica que  
367 gostaria de fazer é que pediu uma agenda com o prefeito para discutir questões da  
368 residência terapêutica, dois ofícios do CMS foram enviados para a prefeitura porque o  
369 prefeito vai chamar o secretário, interpelou inclusive com a assessoria, mas o prefeito  
370 recebe qualquer que chega para entregar camiseta, porém, não recebe o conselho  
371 mesmo depois de 2 ofício enviados, é importante o papel do prefeito em saber das  
372 coisas porque ele tem a bancada do partido dele dentro do congresso e dentro do  
373 estado, se são coisas que vão precisar de articulação política o prefeito tem de estar  
374 junto. O conselheiro **Ângelo Barreiros** diz que o processo desmanche do SUS vem  
375 ocorrendo há algum tempo e isso é claro na PEC 95, que prendeu de tal forma que  
376 não está sendo possível avançar para uma melhor assistência no SUS, por isso é  
377 importante lutar para revogar a PEC 95. O presidente **Laurito Porto Filho** faz uso da  
378 palavra e inicia dizendo que acha muito ruim quando um representante de uma  
379 entidade como o senhor Adelson tem uma oportunidade de fala no conselho, coloca  
380 um monte de coisas e depois sai, isso é total falta de respeito com a apresentação da  
381 Cláudia e com o próprio debate que está sendo feito, pois a pessoa coloca um monte  
382 de coisas e o CMS não pôde fazer seus questionamentos, então, se for para colocar  
383 um monte de coisas como ele colocou, gostaria de dizer que também vários  
384 questionamentos sobre a avaliação do contrato da entidade dele que não foram  
385 resolvidas, portanto, não é admissível a pessoa falar e depois sair correndo, logo,  
386 gostaria de propor um ofício para a instituição falando que o comportamento do  
387 senhor Adelson na reunião foi desagradável e que o mesmo não deve se repetir, que  
388 se eles mandarem alguém para falar no conselho a pessoa tem de ficar do início ao  
389 fim da reunião, não simplesmente jogar palavras ao vento e sair da reunião, isso é  
390 falta de respeito com o CMS. O CMS aprova o encaminhamento. Laurito coloca que a  
391 comissão de saúde mental irá acompanhar tudo que foi debatido, propostas,  
392 apontamentos do MP e o que o secretário de saúde se comprometeu a fazer, para  
393 que depois o conselho possa fazer as cobranças a gestão e também os  
394 parlamentares. Seguindo com os trabalhos o conselho passa a discutir a pauta  
395 **“Demanda Dos Conselheiros/Comissões”**. O presidente Laurito Porto Filho diz  
396 que primeira demanda de conselheiros é do Consoeste a respeito do problema  
397 crescente do uso do cigarro eletrônico, principalmente entre menores de idade,  
398 mesmo com a lei que proíbe a comercialização. Laurito diz que o problema não é  
399 apenas a repressão, mas também a conscientização a ser feita. Laurito questiona se  
400 alguém tem alguma proposta do que fazer a respeito desse tema. A promotora  
401 **Suzana de Lacerda** sugere que a questão seja encaminhada para o conselho tutelar  
402 da região e para a promotoria do ato infracional, pois eles podem pensar alguma ação  
403 conjunta, talvez com a saúde também, mas incorreria em medidas administrativas do  
404 ECA, pois para a saúde abraçar isso é difícil, pode até existir uma política da área da  
405 saúde de conscientização do malefício do uso, mas coibir o comércio não é tarefa da  
406 saúde. A diretora **Rosilene Machado** coloca que é uma ação de vários órgãos, a  
407 SMS pode pensar em uma campanha de conscientização do malefício do cigarro



408 eletrônico. A conselheira **Adriana Sanches** (Consoeste) diz que uma adolescente  
409 relatou ao Consoeste que dentro do espaço escolar estão usando o cigarro eletrônico,  
410 sendo que há uma lei que não só cigarro convencional é proibido em espaços  
411 fechados, e o preocupante é que isso está sendo utilizado dentro das escolas,  
412 portanto, a escola conversou com a adolescente, porém, os jovens agora estão  
413 fumando nas praças na frente das escolas. Adriana diz que começou a perceber que  
414 o cigarro eletrônico está sendo consumido dentro de bares e outros espaços fechados  
415 da cidade, quando o Consoeste trouxe o assunto foi para se pensar em ações, pois  
416 isso vai estourar lá na frente na saúde, então é preciso envolver a todos e pensar num  
417 plano para tentar prevenir e orientar, pois muitos pais estão comprando o cigarro  
418 eletrônico para os filhos achando que não tem malefício. **Drª Susana De Lacerda**  
419 sugere tentativa de mobilização dos próprios adolescentes, talvez promover um  
420 concurso de vídeo, um TikTok, explorando o que causa o uso do cigarro eletrônico,  
421 por meio de algo que os adolescentes se identificassem e fossem participantes da  
422 ação. O presidente **Laurito Porto De Lira Filho** diz que primeira ação é encaminhar  
423 para o conselho tutelar e promotoria da infância o assunto e depois montar um grupo  
424 para continuar essa discussão no conselho. A diretora  
425 **Rosilene Machado** propõe que o assunto seja encaminhado para Comissão de  
426 Educação Permanente. A conselheira **Rita Domansky** coloca que esse assunto não  
427 deve ser discutido apenas pela Comissão Permanente, senão sempre vai ficar tarefa  
428 para um grupo só, essa é uma tarefa de várias mãos, não delegar apenas para uma  
429 comissão, principalmente neste conselho, onde as comissões não desempenham as  
430 tarefas que lhe são incumbidas, as comissões não tem funcionado a contento, então a  
431 construção tem de ser coletiva, a comissão de educação pode até capitanear, mas  
432 executar o processo toda sozinha não dá, pois não tem pernas para isso, a maioria  
433 das pessoas da comissão tem uma atividade de trabalho pesada. Laurito coloca que é  
434 preciso tentar montar um grupo de trabalho com outras pastas para discutir a  
435 situação, conversar com o estado, secretarias de educação, núcleo de educação, mas  
436 na próxima reunião da executiva a comissão pode definir o que vai ser feito. Laurito  
437 diz que próxima demanda de conselheiros é a questão do remanejamento dos carros.  
438 O diretor **Patrick** (DLMS) esclarece que os 30 carros foram distribuídos na atenção  
439 básica e no consultório de rua. Dos carros remanescentes da UBS's, foi feita uma  
440 avaliação de cada um e distribuído para todos os setores, priorizando a DVS que  
441 estava com uma frota muito sucateada, ao todo foram 10 carros para a DVS, 3 para a  
442 DRAS, foram substituídos carros de exames da DUES, 1 veículo para informática,  
443 alguns da própria DLMS foram substituídos, DAPS também foi contemplada e o SAD  
444 recebeu um veículo, sendo que dos carros que estavam nestes setores, 13 estão  
445 sendo avaliados para ver se é viável a manutenção ou se eles serão colocados para  
446 leilão. Patrick informa que a Oficina TDA venceu o processo de licitação para veículos  
447 leves, e resolveu o problema de localização alugando um imóvel em Londrina para  
448 atender os veículos leves da PML. Na sequência o conselho passa a discutir a pauta  
449 "Impacto da Lei do Piso Salarial da Enfermagem". A conselheira **Ana Paula**  
450 **Cantelmo** diz que foi votado um projeto de lei que aumenta o piso salarial da  
451 categoria de enfermagem, então os hospitais filantrópicos estão bastante  
452 preocupados, pois no PL não existe menção a uma contrapartida financeira para que  
453 esse aumento acontecesse, por outro lado, alguns PL's de fontes de financiamento  
454 para os filantrópicos não estão prosperando na câmara e nem no senado, sendo que  
455 todos os hospitais sofreram demais com a pandemia, pois houve diminuição de  
456 receitas, as eletivas foram suspensas, aqueles que atendem um grande número de  
457 convênios tiveram grande prejuízo, e os custos foram elevados, mesmo a pandemia  
458 estando superada estes valores não diminuíram, então os filantrópicos tem feito um



459 grande movimento em Brasília dizendo que apoiam o incremento no piso salarial da  
460 enfermagem, porém, é preciso de uma fonte de receita para fazer a remuneração,  
461 então PL para vir mais recursos não prospera, pois não mencionam a fonte, mas PL  
462 que não menciona fonte e aumenta o piso prospera. Cantelmo coloca que se trata de  
463 período eleitoral e é muito difícil candidatos ir contra um projeto dessa magnitude para  
464 uma categoria super importante. Outra questão que preocupada também é que no  
465 período da pandemia foram publicadas medidas provisórias para que os hospitais  
466 fossem dispensados do cumprimento de suas metas contratuais, isso foi sendo  
467 prorrogado e o último projeto para essa finalidade mantinha a suspensão até junho,  
468 pois estes impactos financeiros ainda persistem, e aí o presidente vetou, logo, tudo  
469 que significa receita para os hospitais está sendo vetado e aumento do piso de  
470 enfermagem foi aprovado, então é algo preocupante, se em 15 dias o presidente não  
471 sancionar ou não se manifestar isso vai virar lei, e aí chance dele vetar é pequena, aí  
472 serão vários hospitais que terão de fechar portas ou diminuir o número de leitos, então  
473 está sendo programado uma movimentação dos hospitais filantrópicos para que se  
474 estabeleça uma fonte de receita para o cumprimento desse aumento do piso. A  
475 conselheira Rita Domansky afirma que o projeto de lei estava na câmara há trinta  
476 anos e não foi aprovado do dia para a noite, e ainda foi aprovado com diminuição do  
477 salário e também não foi aprovado as 30 horas, então sabe das dificuldades, mas não  
478 pode se negar um direito por falta de fonte, é preciso lutar todos para conseguir as  
479 fontes, pois todos sabem como está difícil a vida de todos, tem enfermeiro em  
480 Londrina em hospital filantrópico ganhando muito abaixo da média paga no estado,  
481 então é preciso valorizar o enfermeiro, pois hoje se um médico não receber X valor  
482 por horas ele não vai trabalhar, então será que o enfermeiro também não tem o seu  
483 direito. O conselheiro **Marco Modesto** diz que para os enfermeiros tem mais  
484 valorização é preciso a enfermagem começar a ocupar cadeiras no legislativo. A  
485 diretora **Eliane Sandra** (SMS/RH) diz que quanto ao novo piso, o secretário de saúde  
486 já encaminhou um ofício para o MS perguntando quando vai ser feito o repasse, pois  
487 pela EC 120 ficou a cargo da união fazer este repasse dos vencimentos. O  
488 conselheiro **Luiz Koury** diz que os prestadores não são contrários ao aumento do  
489 piso, mas ninguém deixa claro de onde vai vir o recurso, outra coisa é que não dá  
490 para comparar hospital público com filantrópico, hospital público paga seus salários  
491 com imposto, os filantrópicos pagam com receita advinda do atendimento, mas só em  
492 Londrina a secretaria deve 55 milhões para os hospitais. Na sequência o conselho  
493 passa para a pauta “Aprovação de Equipamentos Para UBS Fraternidade”. A diretora  
494 **Evilin Gorcks** inicia a seguinte apresentação: *APROVAÇÃO LISTA*  
495 *EQUIPAMENTOS (UBS FRATERNIDADE) RECURSO SESA. O Fundo Municipal de*  
496 *Saúde de Londrina recebeu recursos estaduais no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta*  
497 *mil reais) para aquisição de equipamentos, destinados para a Unidade Básica de*  
498 *Saúde Fraternidade, conforme resoluções a seguir: - Resolução SESA nº 868/2020*  
499 *habilitou o Município de Londrina a receber os recursos estaduais; - Resolução SESA*  
500 *nº 1.055/2020 autorizou o repasse dos recursos estaduais ao Município de Londrina.*  
501 *Na época da captação dos recursos, os equipamentos foram apresentados ao*  
502 *Conselho Municipal de Saúde e aprovados pela Resolução nº 009/2020-CMS. Segue*  
503 *a lista de equipamentos para utilização dos Recursos Estaduais habilitados pelas*  
504 *Resoluções SESA nº 868/2020 e 1.055/2020, para aprovação do CMS: Item*  
505 *Equipamento Qtde Autoclave Horizontal mesa capacidade 42L 1 Balança eletrônica*  
506 *pediátrica 15 kg 1 Cadeira giratória executiva c/braços 5 Cama para exame*  
507 *ginecológico tipo divã 1 Computadores 6 Detector de batimento cardíaco fetal 1*  
508 *Esfigmomanômetro aneróide portátil 3 Esfigmomanômetro aneróide portátil pediátrico*  
509 *1 Estetoscópio adulto 5 Estetoscópio pediátrico 2 Geladeira para guarda de vacinas*



510 (adquirido) 1 Item Equipamento Qtde Mesa auxiliar para material ginecológico 1 Mesa  
511 de exame clínico 3 Mesa escritório com gavetas 5 Mocho odontológico 2 Oxímetro  
512 Portátil 1 Pinça Cheron 5 Pinça dissecação dente de rato, 14 cm 5 Pinça Foester Reta  
513 5 Pinça Pozzi 24 cm 5 Poltrona reclinável c/ banqueta 1 Suporte para soro 2 Tesoura  
514 Mayo 2. Da lista de equipamentos pactuada, foi adquirida 01 Geladeira para guarda  
515 de vacinas (Pregão 355/2021). Foram abertos processos licitatórios para aquisição de  
516 outros itens, porém tiveram resultado Deserto ou Fracassado. Em cumprimento às  
517 Resoluções-SESA, o Município solicitou prorrogação do prazo por mais 12 meses, a  
518 contar do mês abril de 2022, para aquisição dos equipamentos da UBS Fraternidade  
519 (licitação e recebimentos dos equipamentos). Para dar continuidade na tramitação da  
520 prorrogação de prazo junto à SESA, é exigida a emissão de nova Resolução do  
521 Conselho Municipal de Saúde que aprove novo Termo de Referência, atualizado com  
522 o prazo solicitado e a lista de equipamentos que serão adquiridos. Não havendo  
523 questionamentos o CMS aprova a lista de equipamentos apresentada. Seguindo os  
524 trabalhos o conselho passa ao ponto de pauta "Apresentação do Concurso da SMS".  
525 Eliane Sandra inicia a seguinte apresentação: **CONCURSO PÚBLICO**>  
526 Cargo: Promotor de Saúde da Família e Atenção Domiciliar Função: Serviço de  
527 Medicina em Saúde da Família e Atenção Domiciliar/40 horas semanais/ 5 vagas  
528 solicitadas. Cargo: Promotor de Saúde da Família e Atenção Domiciliar  
529 Função: Serviço de Enfermagem em Saúde da Família e Atenção Domiciliar/40 horas  
530 semanais/ 1 vaga solicitada. Cargo: Promotor de Saúde da Família e Atenção  
531 Domiciliar Função: Serviço de Educador Físico em Saúde da Família e Atenção  
532 Domiciliar/40 horas semanais/ 2 vagas solicitadas. Cargo: Promotor de Saúde da  
533 Família e Atenção Domiciliar Função: Serviço de Farmacêutica em Saúde da Família  
534 e Atenção Domiciliar/40 horas semanais/ 1 vaga solicitada. Cargo: Promotor de  
535 Saúde da Família e Atenção Domiciliar Função: Serviço de Psicologia em Saúde da  
536 Família e Atenção Domiciliar/40 horas semanais/ 1 vaga solicitada. Cargo: Técnico de  
537 Saúde da Família e Atenção Domiciliar Função: Assistência de Enfermagem em  
538 Saúde da Família e Atenção Domiciliar/40 horas semanais/ 3 vagas solicitadas.  
539 Cargo: Promotor de Saúde Pública Função: Serviço de Medicina Veterinária/40 horas  
540 semanais/ 4 vagas solicitadas. Cargo: Agente Comunitário de Saúde Função: Serviço  
541 Comunitário de Saúde/40 horas semanais/ 10 vagas solicitadas. Cargo: Promotor  
542 Plantonista de Saúde Pública Função: Serviço de Medicina em Anestesia -  
543 Plantonista/96 horas mensais/02 vagas solicitadas. Cargo: Promotor Plantonista de  
544 Saúde Pública Função: Serviço de Medicina Geral - Plantonista/ Cargo: Promotor  
545 Plantonista de Saúde Pública Função: Serviço de Medicina em Pediatria -  
546 Plantonista/96 horas mensais/05 vagas solicitadas. Cargo: Promotor Plantonista de  
547 Saúde Pública Função: Serviço de Medicina em Ginecologia - Plantonista/96 horas  
548 mensais/02 vagas solicitadas. Cargo: Promotor Plantonista de Saúde Pública  
549 Função: Serviço de Medicina em Ortopedia - Plantonista/96 horas mensais/01 vaga  
550 solicitada. Eliane explica que o concurso foi autorizado, foi nomeada uma comissão  
551 para que se faça um termo de referência, pois é um concurso grande e que precisa de  
552 uma empresa especializada para realizar o concurso, para isso vai ser preciso então  
553 um processo licitatório. O presidente **Laurito Porto** questiona sobre a construção de  
554 uma UPA na zona norte. Cleiton (SMS/DUES) responde que a SMS está trabalhando  
555 para aumentar a estrutura física e o horário de atendimento do PA do Maria Cecília,  
556 para que isso aconteça está sendo captado recurso do estado. O presidente Laurito  
557 Porto questiona sobre a obra da UBS Fraternidade. Evilin Gorcks (SMS) responde  
558 que esta semana foi publicado edital da nova licitação da UBS Fraternidade e  
559 abertura de envelopes está programada para o início do próximo mês, em conversa  
560 com o Otávio que é o fiscal da SMO, ele explicou que depois que a obra foi



561 abandonada pela empresa, para evitar o máximo de depredação, tanto a SMO quanto  
562 a SMS se juntaram e lacraram o acesso ao local. Evilin informa também que a obra  
563 do SAMU será retomada e a previsão de entrega é em até 90 dias. O conselheiro  
564 Wagner Aguiar questiona sobre obras da UBS Vivi Xavier e Maria Cecilia. Evilin  
565 responde que as UBS's Vivi e Lerroville realmente está em atraso e a SMO deu  
566 prazo de 60 dias para que as obras sejam concluídas, o novo prazo de entrega é 16  
567 de junho. O diretor **Cleiton** diz que no tocante ao Maria Cecilia, o secretário foi  
568 pessoalmente a Curitiba fazer a solicitação de recurso. O conselheiro **Faustino**  
569 solicita que na próxima reunião seja apresentado a situação de todas as obras de  
570 UBS's da zona rural. Não havendo mais assuntos a reunião é encerrada. Esta ata foi  
571 digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e revisada pela secretária Sandra  
572 Bavia.  
573

Suplente	Carlos Felipe Marcondes Machado	Ausente c/justificativa
Titular	Rosilene Machado	presente
Suplente	Maria Lúcia da Silva Lopes	presente
Titular	Joelma Aparecida de Carvalho	presente
Titular	Marco Antônio Modesto	presente
Suplente	Mário Sérgio Gazolli	Ausente c/ justificativa
Titular	Lincoln Ramos e Silva	Ausente c/ justificativa
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	Ausente
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	Ausente c/ justificativa
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	Ausente
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Ausente c/justificativa
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	Ausente
Titular	João Batista Martins	Ausente c/ justificativa
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Ausente c/justificativa
Titular	Fernando César Marcucci	presente
Suplente	Flávia Gonçalves	Ausente c/justificativa
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	Ausente c/ justificativa
Suplente	Ana Paula Gracindo	Ausente
Titular	Edmilson Garcia	Ausente c/ justificativa



Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente c/ justificativa
Titular	Lincoln Vieira Magalhães	Ausente c/ justificativa
Suplente	Luiz Soares Koury	presente
Titular	Fahd Haddad	Ausente c/justificativa
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	presente
Titular	Rita Domansky	presente
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente c/justificativa
Titular	Reilly Aranda Lopes	presente
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	presente
Titular	Edvaldo Vianna	presente
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Ausente
Titular	Maria Ap <sup>a</sup> Silva Montes	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Ausente c/justificativa
Titular	Vaine Teresinha P Marques	presente
Suplente	Teresa Moreschi	presente
Titular	Adriana Fernandes M. Sanches	presente
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Sem indicação	presente
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	presente
Suplente	sem indicação	presente
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	presente
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Ausente c/ justificativa
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	presente
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tieko Myamoto	presente



Suplente	Carlos Choji Kotinda	presente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	presente
Suplente	Regina Ferreira de Souza	presente
Titular	Jurandir Pinto Rosa	presente
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	presente
Titular	Ângelo Barreiros	presente
Suplente	Monica Ap <sup>a</sup> Cardoso	Ausente
Titular	Juvira Barbosa Cordeiro	Ausente c/ justificativa
Suplente	Maria José Barbosa	Ausente c/ justificativa
Titular	Sem indicação	presente
Suplente	Alexandre Montezin	Ausente

574